ATA DA 04ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ-PR – 24/09/2014.FL. 01

Aos Vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e quatorze, sob a Presidência do Vereador Elizeu Vidotti, ocupando a 1ª Secretaria o Vereador Cecílio de Araujo Pereira, presente ainda os Vereadores Conrado Ângelo Scheller Estela de Fátima Camata, José Teodoro de Souza, Luis Antônio Felix Junior, Paulo Soares Nora, Rômulo Sergio Yanke dos Santos e Silvanir Rodrigues da Silva realizou-se a 4ª **(QUARTA)** Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cambé, Estado do Paraná.**ORDEM DO DIA**: **Em Segunda e última discussão e votação Projeto de Lei nº 28/2014** que "Autoriza o Poder Executivo a transferir subvenção social de forma adicional para a Santa Casa de Misericórdia de Cambé, mediante convênio firmado entre as partes", de autoria do Poder Executivo municipal. Colocado em discussão usou da palavra o Vereador Conrado Ângelo Scheller dizendo: "é preciso deixar registrada em ata também, o que eu falei segunda–feira na sessão aconteceu, não sou Nostra Damus, mas a gente já percebe que quando você lida com pessoas que não tem orgulho, isso realmente acontece, agora vai ser assim, quando tentar distorcer a situação eu vou pessoalmente, como eu fui pessoalmente na Santa Casa e lá Magnata já tinham falado, a primeira ligação que recebemos aqui hoje é que você tinha tumultuado a sessão e não queria votar o projeto, ai nós perguntamos ele votou? Voto. Ai nos perguntamos quem é o mentiroso dessa história quem tá ligado aqui de órgão público para fazer inferninho para fazer a distorção, a desconstrução das coisas, quem for inteligente e maduro na segunda-feira percebeu que a discussão não estava em torno do mérito a discussão estava em torno se nós abrimos essa regra na casa ou não senão nos temos que mudar o regimento e dizer no regimento, nós somos legisladores e quero que de uma forma exacerbada e eu fui pego de surpresa não precisava ter feito tanto discussão em torno daquilo professor Rômulo, poderia ter evitado isso..."; Rômulo Sérgio Yanke dos Santos, José Teodoro de Souza, **Cecílio de Araujo Pereira** dizendo: "A súmula do projeto diz assim "autoriza o poder executivo a transferir subvenção social de forma adicional para a Santa Casa de Misericórdia de Cambé, mediante convênio firmado entre as partes", primeiro é importante presidente eu quero que o senhor peça para a prefeitura a cópia do convênio, do convênio firmado entre as partes porque foi dito aqui na sessão que é para pagar a folha de pagamento senão não dá tempo e o convênio firmando entre a prefeitura e a Santa Casa é para, eu me lembro que foi feito para plantão dos honorários dos médicos que fazem plantão, eu gostaria de saber se houve uma mudança nesse convênio porque o governo do estado no mês seis ele deixou de repassar para a santa casa duzentos e trinta e um mil, no mês sete ele deixou de repassar duzentos e trinta e um mil e no mês oito deixou de repassar duzentos e trinta e um mil que é exatamente o que custa a folha de pagamento da Santa Casa. Então como a santa casa está sob intervenção, então fica difícil você chegar aqui e falar porque não resolveu, eu vou falar para quem, eu vou chegar no ministério público e dizer que tem algo errado, mas o ministério público tá tomando conta, então eles já sabem disso daqui, então a minha sugestão que quero procurar a doutora Adriana e quero perguntar quantas vezes o ministério público notificou o governo do estado, inclusive o ministério público

pode entrar com ação judicial exigindo que o governo pague em dia a santa casa, porque quem, só sobra para a prefeitura, eles não pagam a prefeitura vai lá e paga, aqui fala em um atraso de sessenta e cinco mil do governo federal do SUS, inclusive um atraso de sessenta e cinco em um mês só e o governo do estado em todos os meses a partir de julho não esta pagando em torno de quatrocentos mil reais para a santa casa ai fica difícil porque a prefeitura e foi dito aqui inclusive que a prefeitura tem até de sobra, tem dinheiro no caixa, não está precisando pegar de mínguem, mas a prefeitura vai lá e banca é evidente que está aqui no município e o prefeito senão pagar a população vai dizer que é culpa do prefeito, vai dizer que é culpa dos vereadores. O que eu quero colocar é que esses quatrocentos mil a mais que o município coloca para tampar o rombo do governo do estado é o dinheiro que vai faltar lá no posto de saúde que vai faltar nos outros serviços, então é preciso que o governo do estado, isso aqui é um convênio que o governo do estado tem com a santa casa porque é o custeio, o custeio é via governo do estado outros convênios de ambulatório, a questão das Rh a produção ai é outra questão do SUS, sobre a tabela do SUS paga sobre produção. Esse convênio com o estado já faz mais de dois anos que isso não funciona, não funciona em dia e ai o município assume e evidente que não tem outra saída, só que isso tem que ser mudado no ano que vem a prefeitura pagou todas as subvenções em dia e adiantado chegou a repassar adiantado para cobrir a folha que não era obrigação do município, obrigação do município era pagamento de honorário, complementação do plantão médico ai quando as partes falham os prefeitos vão para Brasília, eles fazem a marcha , fazem tudo só que os prefeitos assumem aquilo que não é deles e preciso assumir, mas antes de assumir é preciso protocolar junto ao estado um documento dizendo e inclusive junto ao ministério público, nós estamos fazendo isso porque essa parte aqui falhou, porque nós vamos chegar a um momento que toda essa demanda fica para o município se o município não cobrar da outra parte e ficou aqui quase setecentos mil reais e eu falei que eu iria buscar essa informação e fui, então o município está, então presidente é preciso marcar uma reunião com urgência com a Alessandra, com a promotora com a Mercês, para a gente discutir essa questão do pagamento do estado porque senão o município de Cambé está investindo vinte e seis por cento vai investir trinta por cento na saúde para cobrir o rombo daquele que não paga ai é evidente que a outra discussão que teve aqui ela não tem nada haver com que eu estou falando, o que eu estou falando é a questão do repasse, tanto é que votei favorável, quero que conste em ata tudo isso que eu estou dizendo porque amanhã ou depois o próprio prefeito sobre uma ação dizendo que o município repassou recursos para pagar aquilo que não estava no convênio, porque o convênio diz que é para pagar honorário do plantão médico, inclusive existia uma prática na Santa Casa, uma prática muito ruim e graças a Deus parece que acabou, a pessoa chegava para ser atendida e eles falavam assim, você não esta sendo atendido porque a prefeitura não repassa dinheiro e o repasse da prefeitura estava em dia e a pessoa saia dali tiririca da vida com o prefeito com os vereadores porque tava tudo atrasado, então o município nesta

questão da Santa Casa eu reconhece o que o Junior tem dito aqui que aumentou o valor até dobrou o valor nos últimos anos tá sendo colocado um recurso há mais, mas vai chegar um ponto fazer com que o governo do estado e o sessenta e cinco mil do governo federal que esta atrasado que todos os três entes façam a sua parte e o município já esta fazendo, to achando que o município está assumindo no lugar dos outros, nós sabemos que a fatia maior sobra para o município tem ponte caindo tem gente ligando aqui que não tem condições de sair da zona rural, então é preciso que haja com urgência essa reunião e a gente e se precisar nos assinamos todos nos juntos um documento dizendo que o município de Cambé quer receber os atrasados que já é pouco, todo dia a gente discute aqui que a tabela do SUS é fraca que o governo federal paga pouco por uma consulta, que o estado não investe os dez por cento que o governo federal também não investe e que o município investe mais, então vamos fazer uma ação nossa notificando dizendo com bom senso, com boa vontade e nos queremos a contra partida queremos que esse assunto caia na assembleia legislativa e seja debatido e após as eleições quero ir a Curitiba e pedir o uso da tribuna da Assembleia Legislativa e é obvio que se eu for lá agora vão falar que é campanha política , mas vamos deixar passar a eleição e vamos cobrar isso aqui, aparte do Vereador Rômulo Yanke, volta ao vereador Cecílio; Vereador Elizeu Vidotti. **Colocado em votação o projeto de lei nº 28/2014** foi aprovado por unanimidade de votos em segunda e última discussão e votação. Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão, o Senhor Presidente declarou a mesma encerrada. E, para constar, Eu, Cecílio Araujo Pereira, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.=/=/=/=/=/=/=

Elizeu Vidotti
Presidente

Cecílio de Araujo Pereira
1º Secretário